

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal de Brasília

Class.: 1374

Data: 10/01/90

Pg.: _____

Acordo fixa nova área de exploração mineral em RO

Um acordo fixando uma nova área de exploração mineral em Roraima, destinada aos garimpeiros expulsos do território dos índios Yanomamis, será assinado nos próximos três dias. Ao dar ontem esta informação, o ministro da Justiça, Saulo Ramos, deixou claro que todas as áreas estudadas e aceitas pelos garimpeiros são florestas nacionais.

Citando a Constituição Federal aprovada no ano passado, o ministro Saulo Ramos tentou transmitir, durante sua entrevista, um sentimento de tranquilidade com a nova situação criada, dizendo que os garimpeiros, pelo acordo, se comprometem a usar filtros especiais visando a impedir a poluição dos rios por mercúrio, normalmente usado no trabalho de garimpo.

Lendo o rascunho do acordo alinhavado ontem entre as partes en-

volvidas na Operação "Selva Livre" ou "Yanomami", o ministro da Justiça disse que o único problema para que este acordo seja assinado de imediato refere-se à indefinição da área para onde serão levados os garimpeiros. Enquanto só existe consenso quanto a três delas — Santa Isabel e Santa Rosa, ao norte e nordeste do território dos Yanomamis e Catrimane, a sudeste — os garimpeiros não escondem sua preferência por uma zona fronteira com a Venezuela, com a qual, segundo Saulo Ramos, o governo não concorda por temer atritos com o país vizinho.

Hospitais

E assim, apesar da pendência quanto à nova área de garimpo, acredita o ministro Saulo Ramos que, dentro de 10 ou 20 dias, os 50 mil garimpeiros do território dos Yanomamis estarão sendo evacua-

dos, assumindo o compromisso de arcarem, eles próprios, com as despesas de transporte para sua retirada, deixando ainda para a Funai e os índios todos os seus prédios construídos.

Segundo o ministro, essas construções serão aproveitadas como hospitais e escolas, concordando ainda os garimpeiros em fazer um levantamento dos aeroportos construídos no território, para que sejam destruídos apenas aqueles sem utilização prática para os Yanomamis.

Em contrapartida, o ministro e demais áreas do governo envolvidas no acordo — Polícia Federal, Ibama, DNPM e ministério do Exército — se comprometem a não apreender os utensílios e equipamentos usados pelos garimpeiros, exceção feita às armas de fogo que serão recolhidas pela polícia.